

**PROVAS
DE
LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA
ESTUDOS SOCIAIS**

o de páginas: 6

Duração: 4 horas.

I – LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA

Atenção: Procure

- *respeitar a norma gramatical “culto”;*
- *seguir o sistema ortográfico em vigor;*
- *apresentar letra legível;*
- *obedecer ao número de linhas determinado;*
- *dar organicidade à composição;*
- *fazer, se necessário, o rascunho no espaço determinado, na “Folha de Resposta”;*
- *apresentar a resposta no espaço determinado, pois não será corrigido o borrão.*

Utilize o Espaço 1 da “Folha de Resposta”.)

em copiar frases, RESUMA, no espaço reservado, o texto seguinte:

“Um rapaz rico e bem educado, apaixonou-se por uma moça bonita mas de um mau gênio feroz. Todos os namorados desistiam de uma esposa intratável, arrebatada e voluntariosa como aquela. O rapaz teimou e foi pedir-lhe a mão ao pai. O velho, confidencialmente, explicou que a filha era inteiramente semelhante à mãe. Cheia de caprichos, de vontades, de má-criações insuportáveis. No mais, excelente dona-de-casa, prendada, honesta e mesmo amando muito o noivo. Se quisesse casar daria muita honra mas avisava-o que a filha era uma cobra, cobra bonita mas cobra verdadeira. O rapaz declarou-se satisfeito e o casamento realizou-se com festas. A residência do noivo era fora da cidade e para lá seguiram os dois.

Deitaram-se os noivos e o recém-casado gritou, da cama, que o candieiro se apagasse logo e logo. Como a luz continuasse, o rapaz puxou de um revólver e despedaçou o candieiro a tiros. Lá para meia-noite o galo começou cantando. O rapaz levantou-se, saiu e voltou com o galo atravessado numa espada. Dormiram o resto da noite. Isto é, o rapaz pode ter dormido. A noiva tremeu a noite inteira, apavorada com o temperamento colérico do marido. Pela manhã tudo quanto o marido pediu foi feito com rapidez e alegria. Os pais da noiva visitando-a, ficaram assombrados com o milagre. A cobra era um anjo do céu.

O sogro pediu, em segredo, ao genro, explicação sobre a vitória. O rapaz narrou o que fizera. O velho deliberou imitá-lo.

Deitando-se com a velha mandou que o candieiro se apagasse. A velha desatou a rir, chamando-o maluco. O homem quis atirar de revólver mas a mulher arrebatou-lhe a arma da mão, com decisão e força. O galo começou a cantar. Voltou o velho a mandar que se calasse. Nova mangação da velha.

Levantou-se o velho mas a esposa, barrando-lhe a saída da porta, declarou: – Deixe de tanta tolice...A regra se bota na boca do saco. Mata-se o galo na primeira noite e não no fim da vida! E o velho continuou sendo submisso vassalo...”

(CASCUDO, Luís da Câmara. Amansando a fera. In: – *Superstição no Brasil*. Belo Horizonte, Itatiaia, 1985. p. 157–8.)

02 (Utilize o espaço 2 da “Folha de Resposta”.)

REDIJA, num mínimo de vinte (20) linhas, sobre **UM** tema escolhido entre os seguintes:

- A Conquista da Felicidade
- Uma Aliança Benfazeja
- Um Casal Ideal

II – ESTUDOS SOCIAIS

A – GEOGRAFIA GERAL E DO BRASIL

01 (Utilize o Espaço 1 da “Folha de Resposta”.)

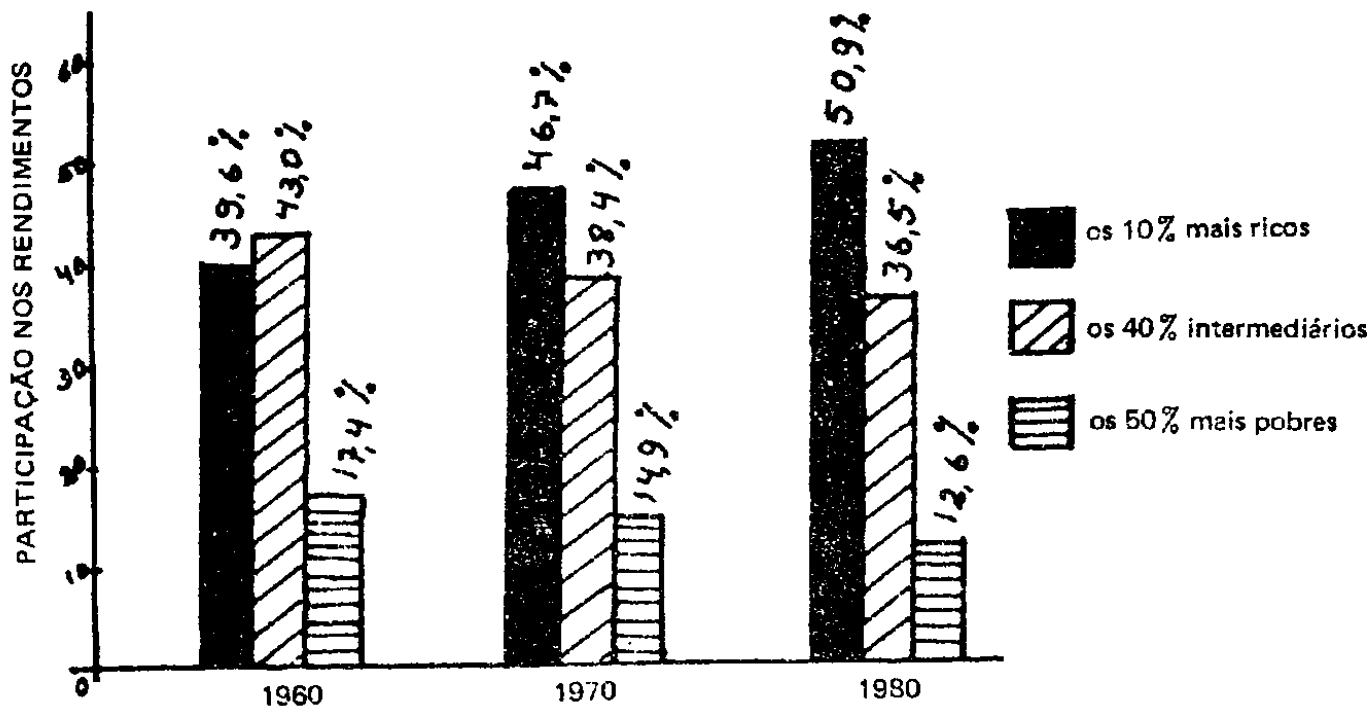
“Calculou-se, em 1980, que existem no país cerca de 1 milhão de famílias de posseiros, o que equivale a cerca de 5 milhões de pessoas. Eles detêm uma grande parte do total das pequenas propriedades rurais no Brasil e representam uma força de trabalho de grande importância.”

FONTE: VESENTINI, José William – Brasil. Sociedade e espaço. S. Paulo, Ática, 1986, p. 218.

A situação, referida no texto acima, evidencia um dos graves problemas rurais do Brasil. Estabeleça relações entre os posseiros e – a produção de alimentos.
– os conflitos de terra.
– o processo de urbanização.

(Utilize o Espaço 2 da "Folha de Resposta".)

DISTRIBUIÇÃO DA RENDA NO BRASIL



Analisando, de forma genérica, as três categorias de população brasileira, veja a distribuição da renda expressa no gráfico acima, tecendo considerações acerca de cada uma delas.

03 (Utilize o Espaço 3 da "Folha de Resposta".)

DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO ATIVA DOS SETORES ECONÔMICOS (em %)

	EEUU	REINO UNIDO	BRASIL	ARGENTINA
Setor primário	5	4,7	36	14
Setor secundário	34	39	23	29
Setor terciário	61	56,3	41	57

FONTE: VESENTINI, José William – Sociedade e espaço. S. Paulo, Ática, p.66.

A partir dos percentuais, contidos na tabela acima, elabore três afirmativas, considerando a distribuição da população nos setores produtivos dos países.

B – HISTÓRIA GERAL E DO BRASIL

04 (Utilize o Espaço 4 da "Folha de Resposta".)

*"Habitantes das Villas do Pilar e Brejo de Areia!
Prestai ouvido a voz do vosso Presidente, ou antes do vosso amigo. Sensível aos males da humanidade, eu não posso ver sem magua a divergencia que tem accendido em nossos animos o facho do delirio; (...) Sustentar a dignidade da Presidencia, que me foi conferida, e em cujo exercicio estou e estava antes de vossa commoção, é um dever sagrado que me incumbe."*

FONTE: PINTO, Irineu Ferreira – Datas e Notas para a História da Paraíba, João Pessoa, Editora Universitária/UFPb, 1977, p. 63.

A Proclamação acima foi feita pelo Presidente da Paraíba, Felipe Neri Ferreira em 24 de maio de 1824. As questões, a seguir, estão ligadas ao momento histórico da citada Proclamação.

- 1 – A quem cabia a nomeação dos Presidentes de Província, segundo a Constituição de 1824?
- 2 – Qual a denominação do movimento mencionado por Felipe Neri Ferreira?
- 3 – Apresente duas razões para os conflitos mencionados na Proclamação
- 4 – Cite uma característica básica da Constituição de 1824.

05 (Utilize o Espaço 5 da "Folha de Resposta".)

Cadernos de Súplicas para os Estados Gerais de 1789.

"Nós, habitantes da paróquia de Longey abaixo-assinados, tendo-nos reunido em virtude das ordens do Rei, na sexta-feira, dia 6 do presente mês de maio (...), resolvemos o que se segue:

Pedimos que todos os privilégios sejam abolidos. Declaramos que se alguém merece ter privilégios e gozar de isenções, são estes, sem contradição os habitantes do campo, pois são os mais úteis ao Estado, porque por seu trabalho o fazem viver.

(...) Pedimos igualmente que a corvéia seja feita com o dinheiro daquelas que dela se beneficiam. As grandes estradas são úteis somente aos grandes senhores e aos habitantes da cidade, e somos nós os cultivadores oprimidos, que suportamos os gastos, nós que estamos já carregados do peso de todos os impostos.(...)

Desejamos que os que forem deputados aos Estados Gerais, sejam recrutados na classe do Terceiro Estado e não nas classes do Clero e da Nobreza ou de quaisquer outras privilegiadas e queremos ser representados por pessoas submetidas às mesmas imposições que nós."

FONTE: MATTOSO, Kátia M. de Queirós – Textos e documentos para o estudo da História Contemporânea: (1789 – 1963). São Paulo, HUCITEC/Ed. da USP 1977, p. 2–3.

Interpretando o documento acima,

- 1 – Indique a forma de organização da sociedade francesa, no período pré-revolucionário.

es da situação socio-econômica descrita no do-

6 da "Folha de Resposta".)

o econômico, marcado pelo incremento da indústria no Brasil, favore-
cimento dos desequilíbrios regionais. Em razão de análises que inter-
samente, esses desníveis como entraves para o desenvolvimento brasi-
criados órgãos com a função de promover o "avanço" das regiões "atra-

sa problemática e examinando o mapa abaixo, responda:



8. NADAI, Elza e NEVES, Joana – História do Brasil: da Colônia à República.
São Paulo, Saraiva, 1980, p. 253.

Quais os órgãos de planejamento regional ligados às áreas marcadas com os
números 1, 2 e 3.

Qual a interpretação se pode dar ao aumento dos desequilíbrios entre as regiões,
especialmente, em relação à região sudeste?

07 (Utilize o Espaço 7 da “Folha de Resposta”.)

Por que se pode afirmar que o plano cruzado demonstrou não ser a inflação um fenômeno, exclusivamente, econômico-financeiro?

08 (Utilize o Espaço 8 da “Folha de Resposta”.)

Considerando-se que a segurança pública é um direito fundamental do cidadão, como você analisa a questão da violência urbana?

★

★

★